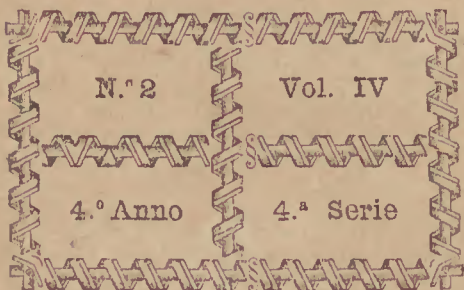


REVISTA DO MUYO

PARA O ESTUDO DAS TRADIÇÕES POPULARES, DIRIGIDA POR JOSÉ DA SILVA VIEIRA



N.º 2

Vol. IV

4.º Anno

4.ª Serie

ESPOZENDE 15 DE MAIO DE 1888

Folk-lore alentejano

XXIII

(continuado do n.º 1 do 4.º anno)

Florilegio de proverbios, adagios, rifões, anexins, etc.

(Appendice á collecção publicada em os n.ºs 347 a 365 do ELVENSE)

Quem compra sem poder, vende sem

querer.

Pelos maridos somos rainhas, pelos maridos somos mesquinhas.

Quem vive liso morre sem rugas.

Quem espera por quem vem de uma hora faz cem.

N'uma parte se põe o ramo, n'outra se vende o vinho.

Em quanto se capa não se assobia.

Por onde vás, assim como vires assim farás.

Diz a bocca, paga a bolsa.

É melhor deixar a ruims que pedir a bons.

Não presto dinheiro a juros, pois que a terra e as pedras é que fazem os grandes muros.

Não ha ouro sem fêzes.

Quem mais dedos tem mais viola toca.

Fevereiro quente, traz o diabo no ventre.

REVISTA DO MINHO

Gallinha de campo não quer capoeira.

Pae não conhecerte não temeste.

Quem come fiado e... novellos.

Arreda e... de mula, ilharga de carro e frente de frade.

Gallinha pedrês não a cõmas nem a dês.

Por causa d'um dedal de vento não se perca um alguidar de tripas.

Quem joga não guarda cabras.

Casa onde se lançam cartas ha desgraças.

Uma barrela faz-se em qualquer cortiço.

Ainda não faltou testo para uma panella velha.

Em setembro planta, cõme e cava, que é mez para tudo.

No pò semcia que setembro t'õ pagará.

Quem planta no outono leva um anno d'abono.

Mais proveito faz o anno do que o campo bem lavrado.

Para boas colheitas pede a Deus bom tempo nas temporas de S. Matheus.

Arranja bom setembro com a burra e te ficarei.

Azeite do de cima, vinho do meio e mel do fundo não enganam o mundo.

Para que o anno não vá mal, hão de os rio tres mezes encher entre S. Matheus e o Natal.

Quem tem umamazella tudo lhe dà nella.

Só lembra o concelho depois de fugido o coelho.

Filhos com barba e filhas com tetas, adeus meus paes, já não preciso de bole-tas.

De lobo a lobo não vae não nada.

Ovelha que berra bocado que perde.

Quem quer negocios maganos metta-se com castelhanos.

Não te fies em ceu estrellado nem em e... mal avezado.

Desde que meu filho pari nunca mais á barriga enchi.

A. Thomaz Pires

FORMULAS POPULARES

(Continuado do n.º 1 da 4.ª serie)

11—*Para talhar a hydropesia:—*

Tropezia talho,

Tropezia côrto,

Pelo poder de Deus

E da Virge Maria

E da Milagrosa

Senhora Santa Luiza,

Senhor S. Cosme

E S. Damiao

Seja o verdadeiro mestre

Curador e talhador

D'esta inchançom

Senhor ponha a sua santa virtude

Onde eu ponho a minha mão.

Esta oração diz-se nove vezes. No fim de cada tres vezes, esfrega-se os dedos com

mel e unto de porco sem sal, e em seguida esfrega-se a inchação.

(Concelho de Sinfães)

Do nosso apreciavel collega, o *Jornal do Povo* do Funchal, tambem para aqui transcrevemos as seguintes benzeduras.

A benzedura do quebranto e da lua

«—F... (nome proprio do que é bensido)—Deus te fêz, Deus te criou; derdoae Deus a quem mal te olhou; eu te benzo F... , d'esta lua e d'este afito, e deste quebranto maldito. Se o tiveres na cabeça, que te o tire Santa Thereza, se o tiveres nos costados, que te o tire o Santissimo Sacramento; se o tiveres na barriga, que te o tire Santa Margarida; se o tiveres nos braços, que te o tire o Senhor Santo Anastacio; se o tiveres nas mãos, que o tire o Senhor Santo Amaro, e se o tiveres nos pès que te o tire o Senhor S. José. Em nome de Deus e da Virgem Maria.

«A benzedeira reza tres vezes esta oração, e tres Padre-Nossos, tres Ave-Marias e tres Gloria patri. Depois reza a oração em cruz sobre a pessoa que é benzida, e em seguida um Padre-Nosso em cruz sobre uma candeia acesa, uma Ave Maria em cruz sobre uma tigella com agua e cinco pingas d'azeite, e uma gloria patri em cruz repartida pela candeia e tigella. Reza em seguida a oração, o Padre Nosso, a Ave Maria; a Gloria-Patri e o Creio em Deus Padre, em cruz sobre as costas do enfermo, terminando com o seguinte offereci-

mento:

«Offereço o cinco Padre-Nossos, as cinco Ave-Marias e as cinco Gloria-patri que eu aqui rezei, ao Santo ou á Santa que aqui nomiei, e pelas tres estrellinhas que andam no mar, e pelas tres missas do Natal, em louvor do Santissimo Sacramento, que elle seja servido que F... se ache melhorsinho da lua, do afito e do quebranto maldito.

«Se o enfermo tem a lua somem-se as cinco pingas d'azeite, e se tem quebranto a benzedeira abre-se-lhe muito a bocca e arrazam-se-lhe os olhos d'agua. Se a lua é muito aproximada deve benzer-se o enfermo nove dias a fio, se nos tres não produzir effeito a benzedura. Só pode benzer-se o enfermo tres, cinco ou nove vezes, sempre em nunes.»

Variante

Deus te remiu,
Deus te creon,
Deus a este mundo te deitou,
E Jesus te déra quebranto,
Em nome do Padre,
Filho e Espirito Santo.

«Rese-se em cruz, cinco vezes, sobre a pessoa que è benzida.»

Benedura do cobro

Eu te benzo cobro,
P'ra que te mirres
Cabeça, rabo e corpo todo,
Padre Nosso.

E' benzido com a mão esquerda.

Contra o embaraço de garganta

S. Braz
Accuda ó rapaz.

Diz-se batendo nas costas do enfermo.

Contra as empigens

Empige, rapige,
Tira-te d'aqui,
Não comas, nem bebas,
Estás mais gorda do que a mim.»

Segue a estas outras copiadas de um livro que me foi offerecido por um meu amigo do Porto, as quaes aqui ficam tambem archivadas:

«Tinhamos resolvido dar por terminada a noventa historia dos Custodios, mas, depois de estar paginado, recebemos a carta seguinte:

«A tristemente célebre *Maria Coroada*, de grutesca memoria, continua ainda a ser *mulher benta, casa aberta* (onde vão fallar as almas dos que morrem) e *benzedeira*. Explora escandalosamente os crédulos (os parvos) da Cranja e circumferencias, sem que *peessoa alguma* trate de pôr um dique a tantas patifarias!—Com os seus estupidos esconjuros, tem-se tornado mais célebre do que a sua digna mestra, a *Benta, de Lumiares*, filha do pobre Mauricio, vendedor ambulante, de tinta fina, de escrever.

«A muito custo pude obter cópia d'alguns dos seus *esconjuros*,

que lhe remetto. E' fiel, menos na orthographia, que alterei n'algumas partes, para que podesse entender aquellas porcarias. etc.

*
Para talhar cezões

«(A enferma deve trazer—3 palhas da sua cama—um bocado de uma camiza, já vestida e antes de lavada—e um bocado de pão.)

«Em nome do padre, do Filho, e do Espirito Santo.—Dizem ambos —Amen.

Amigas, hide-vos embora.
Levaes pão para comer;
Palha para vos deitar;
Adeus, que vos não quero tornar a ver.

Hide para o mar coalhado,
Onde não canta gallinha nem gallo.

*
« Isto diz-se nove vezes, rezando no fim de cada uma, um Padre Nosso e uma Ave-Maria. Paz téco, aleluia. Depois diz-se):

Todo o mal que n'este corpo entrou,
Ar de névoa, ar de cinza,
Ar de gallinha chóca, ar de cisco,Ar de vivo em peccado,Ar de morto excommugado,Ar de todo o mau olhado,Seja d'este corpo apartado.

Deus te desacanche de quem te acanhou,
Deus te desinveja de quem te invejou.

Deus te desinveja de quem te invejou.

«(Isto tambem nove vezes, e no fim o enfermo comerá um d'ente d'alho e um casco de cebóla.)»

Espozende.

(Continúa)

J. da SILVA VIEIRA.